

Puro de Amor Sou Eu

Quarta-feira, 28 de dezembro de 1994

Puro de Amor Sou Eu. Quem Me ouve, ouve a verdade; quem Me segue não tropeça; quem Me busca sempre encontra; quem Me encontra não quer mais perder. Nada, nada pode ser feito sem a Minha permissão. Sendo Eu que conduzo, nunca existiu falha, a falha está no coração de muita gente que não sabe o que quer e o que pede. Eu dou espontaneamente o que é Meu. Eu ilumino as pessoas com a Minha Luz, mas há quem quer se parecer Comigo, que é falso, enganador e mentiroso. Esse é Meu inimigo, ele não tem parte Comigo. Se põe no Meu lugar, mas é só para enganar as pessoas. O que ele faz é obra diabólica, por isso, Bento, Meu filho, é que não aguento mais. Eu Estou sendo traído por pastores que não são do Meu rebanho. Eles fundaram as suas igrejas para tirar o que é Meu e milhões caíram na sua armadilha.

Quando alguém dos Meus é procurado, às vezes, nada mais pode fazer, porque o espírito da pessoa que estava enferma, já não era mais só o corpo que tinha a doença, era o seu próprio espírito. E o socorro, quando Me pede, já é tarde, porque essa pessoa se deixou ser enganado pelo mau pastor que fala em Meu Nome, mas não tem nada Comigo. Eles estão perdidos no tempo. Mas há outros que se arrependem, Me pedem perdão e voltam para casa como fez o filho pródigo. A estes Eu perdoo e dou a vida novamente. Mas são muito poucos que amam e são perdoados.

Bento, Meu filho, não te dê por vencido. Há quem diga que tu fracassou. Não foram as tuas mãos que não alcançaram as graças que Me pediste, foram os distúrbios daqueles por quem nada mais podias fazer.

Eu, Jesus de bondade, uso a Minha Misericórdia com quem não se desvia de Mim, mas para quem procurou outros caminhos, se perderam. Porque assim Eu deixei escrito: Nesses tempos virão em tua porta dizendo que Sou Eu, Jesus, mas não fui Eu que mandei (*Mt 24,5*). São pastores da ruína do Meu Templo. O Meu Templo é sagrado, só entra quem Eu batizei com o Meu Santo Espírito. Bento, como tu, Eu tenho outros escolhidos na face da Terra, porque fui Eu que escolhi e não tu que Me escolheste (*Jo 15,16*). Há quem pode dizer: “*O que tu escreves eu também posso escrever*”. Falar é fácil para esses, mas, na realidade, é puro engano. Fora de Mim ninguém, ninguém tem os traços que Eu deixei assinalado no teu corpo. São frutos que nasceram de má árvore, eles não têm sabor e nem servem para o Meu celeiro. Agora, sim, Bento, Meu querido filho, a semente que nasceu em terra boa é o que Eu plantei, são os Meus

servidores. Essas sementes que Eu plantei já nasceram e já estão separando tudo o que é Meu: O trigo de um lado e o joio do outro. Mas falta um pequeno toque e tudo será consumado.

Eu sofri, Eu chorei, Eu padeci, mas Estou Vivo e com as últimas palavras na Minha boca para serem pronunciadas: “Vinde benditos de Meu Pai para a Minha Casa, que já está tudo preparado” (*Mt 25,34*) ou “Saíam de Mim malditos, falsos e enganadores, a hora é esta, os limites já ultrapassaram” (*Mt 25,41*). Eu, Jesus, usei de toda a Minha Misericórdia, mas o diabo, Meu inimigo, será preso e amarrado com os seus seguidores para nunca mais destruir o que plantei.

És luz que agora iluminará o Meu povo.

Fique com a Minha Paz, Meu filho. Tua tarefa Me agradou muito.

Jesus